

C.M.B. Biblioteca

A Biblioteca Municipal

BARCELOS



# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1170

QUINTA-FEIRA

23

NOVEMBRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Miho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

## Na Capela Tumular de Dom António Barroso

pelo Dr. Miranda de Andrade

Nunca tinha ido a Remelhe, apesar de há muito me espicaçar a vontade de conhecer esse pedaço do nosso concelho e de visitar a jazida do notável Bispo, seu filho. Por isso, há dias, numa quinta-feira de sol radioso e doce temperatura outonal, deixei a estrada do Porto-Póvoa de Varzim e meti pela de Vilarinho (São Romão), Fontainhas, Alvelos, onde cortei para Remelhe. Lindíssima estrada!

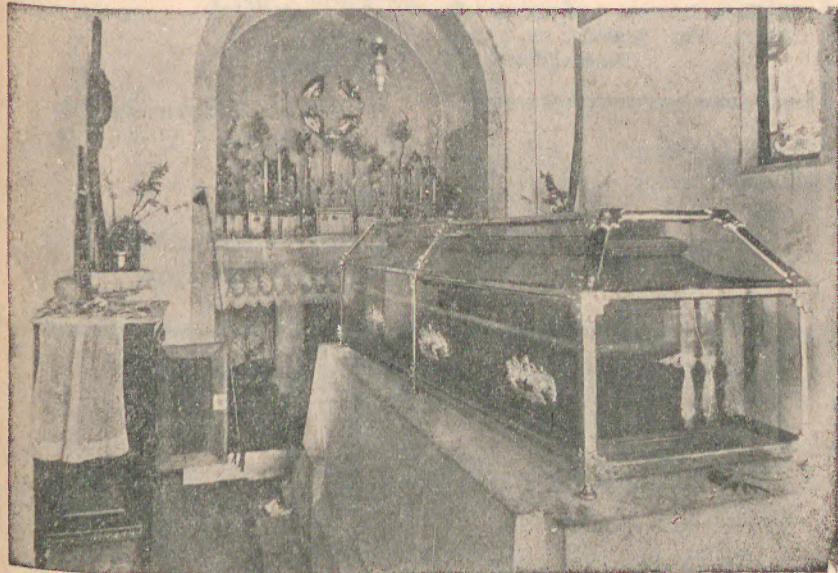
Por entre campos verdes e sucessivos pinhais, chega-se em breve ao centro da freguesia, donde se avista, para os lados do poente, o branco san-

dos. Na parte superior das paredes laterais vêem-se quatro pequenos vitrais alusivos à vida de Dom António como homem, como missionário, como bispo. Ao centro, a urna funerária, metida num invólucro de vidro, assenta sobre um grande bloco de pedra, um monólito rectangular, como para um repouso eterno. Diz-se que no dia da inauguração da Capela cinquenta mil pessoas se concentraram naquele sítio e imediações. E, ainda agora, todos os anos, no fim de Agosto, numerosos portuenses e barcelenses, unidos pela fé e pela saudade, vão ali em romagem venerar

ensino construído, no Porto, em terrenos que pertenciam à Quinta de Sacais, em cujo palacete, ainda existente, residiu Dom António Barroso.

Outra recordação: a leitura de carta ou cartas de sua autoria, que vieram casualmente ter às minhas mãos, em Lisboa, e que ele dirigira a um alto funcionário do Ultramar.

(Cont. na pág. 6)



tuário da Franqueira. Ao fundo de um longo caminho em rampa, depara-se com o cemitério, à frente do qual se ergue a Capela-túmulo de Dom António Barroso, mandada erigir por subscrição pública e por iniciativa de Bento Carqueja, director de «O Comércio do Porto». À direita, fica a Igreja paroquial, onde Dom António foi baptizado e celebrou a sua primeira missa, e, junto do adro, um busto seu, de que não gostei. Já gostei de um grande planisfério representado em relevo sobre granito, por trás do busto e de um padrão dos Descobrimentos, simbolizando a dilatada e fecunda actividade do missionário do Congo e do prelado de Moçambique e da Índia.

A Capela-jazigo oferece um aspecto agradável e limpo. Flores e velas. Promessas e pequenos retratos de miracula-

as cinzas do que foi ilustre antistite do Porto e modelo de missionários e prelados na África e na Índia.

Não pude deixar de recordar... Era bem próprio o local... Ainda cheguei a ver Dom António Barroso, um dia, na estação do caminho de ferro de Barcelos. Foi em 1917 ou em 1918. Partia ele para o Porto, acompanhado do seu fâmulu ou do seu secretário, o Dr. António Ferreira Pinto, que escreveu desenvolvida biografia sobre o seu amado Bispo. Nunca esqueci a sua figura de homem robusto, envolto nas vestes prelatícias, nem os seus grandes olhos bondosos, nem as suas grandes barbas, já encanecidas. Mais tarde, frequentemente vinha à minha memória esta imagem do prelado bom e simples, porque durante doze anos, fui professor num estabelecimento de

## RETALHOS... DE GRAÇA!...

POR João Manuel

Para quê?... Ora, ora... Para os doentes de... «pri-são» de... ventre!...

///

George West é um simpático inglês com mais de 60 anos de idade que tem dedicado a sua vida, de um modo geral, ao estudo de Portugal e, em particular à obra de Camões.

Bem merece o Prof. West os nossos aplausos por este seu *Canto* de louvor aos Cantos dos Lusíadas em língua inglesa, contrastando com certos «pássaros» de outras regiões, cujos *Cantos*, embora já conhecidos, se transformam num «piar de mochos»...

///

— Fiquei muito contente ao saber que aqui em Barcelos a Piscina do Pessegal vai ser abastecida de água quente e, que já está em curso a obra para a sua cobertura!...

— Óptimo! Venha depressa a *cobertura* que é para a água quente... não arre-ferir!...

///

O Benfica no seu Estádio da Luz, infelizmente, ficou às *escuras*, não continuando na estrada luminosa da Taça dos Campeões Europeus.

O «Derby County» fez voar muitos «*contis*» das car-teiras benfiquistas. Azares...

///

Em compensação os «Ca-nários belgas perderam o pio com os «*golos*» do vinho do... *Porta* com a marca: — «Os Dez Magníficos»!...

///

— O meu filho tem quatro meses e já sabe tocar cas-tanholas e falar espanhol...

— Isso é espantoso! Como pode ser?!...

— Talvez seja motivado por só beber leite importado de Espanha...

(Continua na página 6)

## Andanças por terras da Pátria

### Assim vai Portugal

por JOÃO CORREIA

Ampliar cada vez mais e sem descanso as nossas possibilidades económicas, deve ser uma linha de rumo para todos os portugueses responsáveis, pois desta feita conseguiremos deixar para sempre o lugar modesto que ocupamos na Europa e em todo o mundo, onde todos os povos evoluem continuamente, conseguindo alguns autênticos recordes. Tornar o capital acessível a todos os que, sendo honestos e dis-pondo de faculdades apreciáveis de trabalho, queiram dar o seu contributo ao país, não deixará por certo de ser considerado pelos bancos portugueses, onde existem milhões de contos estagnados, que o mesmo é dizer, em detrimento da evolução que o país carece com toda a urgência. Essa velha e condenável história dos detentores do dinheiro, Deus sabe ganho como, dizerem que já têm que chegue para eles, para os filhos e para os netos, etc., tem de ser banida. Outrossim devem ser banidos os elementos da sociedade que não colaborem somente com os seus semelhantes. Numa sociedade perfeita e temente a Deus, tais indivíduos, quaisquer que sejam, estão a mais. Para atingir o desiderato em causa, várias feiras e exposições têm sido feitas no País e no estrangeiro, através das quais, como sempre sucede, se

contactam os interessados nos produtos expostos e quejandos. Entre outras, estão actualmente abertas as exposições organizadas pelo Fundo do fomento de Exportação em várias nações, sucedendo outro tanto com a exposição de produtos alimentares, organizada, no Porto, pela Associação Industrial Portuense. Por outro lado, anunciam-se para breve a I Feira Nacional do Cavalo, a Feira Internacional de Lisboa e várias exposições nos recintos da primeira, Feira Nacional da Agricultura, estando por sua vez para breve as feiras de Luanda, Lobito, Nova Lisboa, Lourenço Marques, etc. Interessar os produtores, importadores, exportadores e clientes por tão destacados certames, parece-nos ser da maior importância para os direitos e para o país em geral, cada vez mais dependente de uma economia sã, evoluída e ampla. Falando agora em desporto, ou mais concretamente em futebol, diremos o que todos sabem, ou seja que o Benfica continua a ser o melhor do mundo... É pena só que, seja o dito clube, sejam os demais, não consigam dar ao país um desporto menos comercial e político e mais são sobre todos os aspectos, a começar pelo verdadeiro desporto que desta feita não tem o campo de acção adequado.



# Atenção Surdos de Barcelos

**Voltar a ouvir é voltar a viver**

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

**FARMÁCIA LAMELA** Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS

no próximo dia 29 de Novembro, das 16 às 18 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

Visitem-nos na

**FARMÁCIA LAMELA**  
no dia 29, das 16 às 18 horas

**Casa Sonotone**

Poço do Borratém, 33 s/l — LISBOA  
Praça da Batalha, 92, 1.º — PORTO



A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas

## FALECIMENTO

### D. Maria Teresa Cardoso Ferreira

Fomos dolorosamente surpreendidos com o falecimento desta querida barcelense, há alguns anos radicada no Canadá, onde vivia com o seu marido e filhinhos.

A Sr.ª D. Maria Teresa Cardoso Ferreira, de 38 anos de idade, casada com o Sr. Eurico de Sousa, faleceu no passado dia 15 do corrente, rodeada, é certo, pelos carinhos de seu extremoso marido, embora mais atormentada, com a presença dos quatro inocentes filhinhos, mas longe do seu torrão natal, de seu querido pai, irmãos e demais família, que ficam a chorar a perda irreparável do seu ente-querido.

A saudosa extinta era filha do Sr. João Luís Ferreira e de

sua esposa D. Violante Albina Cardoso Ferreira, já falecida, irmã das Sr.ªs D. Augusta Cardoso Ferreira, D. Maria do Carmo Cardoso Ferreira, D. Rosalina Cardoso Ferreira e D. Maria José Cardoso Ferreira e dos Srs. António Luís Cardoso Ferreira, Eng.º Cardoso Ferreira e José Luís Ferreira e cunhado das Sr.ªs D. Isaura Correia de Oliveira, D. Maria Alice Moreira Ferreira e dos Srs. António Dias Pereira, Manuel Arménio Pereira da Silva Correia, Rogério Alberto Pereira Esteves, já falecido, e Ricardo Jorge da Silva Sousa Nunes.

A família enlutada «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

## UMA CARTA

O «Jornal de Barcelos», no seu último número, teve a amabilidade de publicar uma carta por mim dirigida ao bom amigo Tenente Cardoso e Silva.

Houve, porém, lapso no que diz respeito ao preço do exemplar de «Sombras do Vale». Eu referi há oito dias 200 réis. Tinha na memória, embora erradamente, aquela quantia. Ontem o acaso fez com que tivesse o volume em mão. E cá das nuvens.

Não se vendia a 200 mas sim a 240 réis.

Uma diferença de 20%, em 8 dias, não é escandalosa nesta época de desabrida inflação...

Aproveito a oportunidade para me insurgir contra uma gralha em tão poucas linhas. Eu escrevi «lucidez e perseve-

## NOVA TABACARIA

Barcelos passou a contar, a partir da transacta semana, com um novo estabelecimento do ramo de Tabacaria, e todo o recheio consentâneo com a sua actividade: jornais, revistas, bijuterias, papelaria, artigos de beleza de homem e senhora e todo o género de tabaco nacional e estrangeiro.

Localizada no «Rossio» da cidade, situa-se nos baixos da Escola de Condução Serra, ali mesmo na rampa do Largo da Porta Nova.

Denominada de «A NOSSA TABACARIA», são seus proprietários os nossos estimados amigos e assinantes Srs. Manuel Augusto Martins Fernandes e Emílio Matos Pereira (Cerqueira), a quem endereçamos os nossos sinceros parabéns por esta feliz iniciativa.

Pena é, devido à exiguidade de espaço, que de parceria não fosse possível montar uma «Engraxadoria», com os requisitos que a cidade exige e requer, a exemplo de outras cidades, tornando, por si, um centro de «cavaco», tão agradável e apetecível para as nossas gentes.

Auguramos um pleno êxito.

## EMPREGADA

Para ajudar em trabalhos domésticos. De meia idade. Para casal que trabalha. Tratamento familiar. Escrever a Fernanda Adrião, Rua Arrozeira, 65-2.º Areosa (Porto)

rança admiráveis», o tipógrafo compôs «lucidez e perseverança admirável».

Acontece.

Décio Nunes

## CERVEJA

de boa qualidade, muito barata, fácil fabrico. Envio fórmula a quem remeter 50\$00. À cobrança mais 5\$00. A. SOUSA — Rua Carvalhido, 198-1.º E. — Porto.

## SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

Os meninos Amílcar Jorge Lúcio Figueiredo e João Manuel Monteiro da Silva Castro; a Sr.ª D. Maria dos Prazeres Neiva Veloso e os Srs. António Miranda da Silva e Francisco Manuel de Sousa Carmona Gonçalves.

Amanhã — 6.ª-feira

A menina Suzana Maria Teixeira de Carvalho; as Sr.ªs D. Maria de Lurdes Matos Viana Lopes Correia, D. Maria Berta de Castro Ferreira e os Srs. António Carvalho Figueiredo, e Amadeu Pedras.

No Sábado

A menina Ana Gabriela Pimenta e Silva Miranda de Andrade; as Sr.ªs D. Maria Regina Faria Leite e D. Sofia Matos Machado Figueiredo e o Sr. Joaquim Areal Rottes.

No Domingo

As Sr.ªs D. Adélia Cacilda d'Oliveira Esteves, D. Maria do Carmo dos Santos Martins da Silva Correia e D. Maria de Faria Duarte.

Na 3.ª-feira

A menina Margarida Manuel de Carvalho Vieira.

Na 4.ª-feira

A menina Margarida Maria Quinta da Costa Reis.

## Friso publicitário

SABEDORIA

A vida deve ser uma educação incessante; é necessário aprender tudo e, depois, falar e reflectir até morrer.

(GUSTAVO FLAUBERT)

Uma quadra

Só quando a hipocrisia cair do seu pedestal, nascerá, dia após dia, um sol p'ra todos igual!

## CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

## Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR  
SALÃO DE CHÁ  
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

## O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

## Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—BARCELOS

## A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

## Exaustores de Cosinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

## PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

## Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

## GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS



# CARTAZ DESPORTIVO

## Notícias Várias...

### Comentários...

(1) Recebemos um amável officio do Grupo Desportivo «OS GALOS» que, pela sua simplicidade e modéstia, exprime a sua gratidão pelas referências que, de quando em vez, lhe são feitas nesta columna, isto para além de um sintomático convite.

Ora acontece, visto que o entendemos frisar, que só registamos a deferência e as amabilíssimas palavras, pois outro tanto não poderemos dizer do que julgamos do nosso dever divulgar, estimular, e dar o maior apoio a Colectividades como esta, pertença da nossa terra.

É que, queiramos ou não, é bem preciso forte estoicismo e muita perseverança para dirigir um Grupo Desportivo que, ainda recentemente, num desafio amigável e de beneficio, sofreu um revés a rondar os 500\$00 de prejuízo. Logo a seguir, ou seja no último domingo, em prova oficial, a receita quedou-se nuns paupérrimos 165\$00.

Julgamos que isto bem expressa as tremendas dificuldades com que se debatem os clubes modestos, neste caso a simpática Colectividade do Grupo Desportivo «OS GALOS».

Gratos pela deferência.

(2) Não veio um cheirinho a maresia porque nós moramos cá no interior, mas de qualquer forma, já veio uma lufada de outro ar impregnado de coisas sãs, de coisas mais válidas.

O facto de se vencer a nada condiz, se bem que seja precioso sobre o ponto de vista moral — e porque não dizê-lo? —, até sobre o ponto de vista material.

Registe-se, isso sim, — se bem que ainda não na totalidade — a forma denodada como os gilistas se bateram, num campo pesado, partindo

do exemplo que o franzino Simões deu de aguentar, inteirinhos, aqueles 90 minutos desgastantes...

Quiséramos, de futuro, registar, sempre esta subida de preparação física dos atletas do Gil Vicente F. C., pois nesse pormenor tem residido alguns dos nossos fracassos...

### Taça A. F. de Braga

SÉRIE B — 9.ª Jornada

#### RESULTADOS:

«Os Galos» — Apúlia . . . 3-2  
Fragoso — Forjães . . . 0-2  
Granja — Marinhas . . . 1-3

#### CLASSIFICAÇÃO

FÃO	13
Apúlia	12
Forjães	12
Marinhas	10
«Os Galos»	7
Granja	4
Fragoso	2

#### JOGOS PARA DOMINGO:

Forjães — «Os Galos»  
Marinhas — Fragoso  
Fão — Granja

### Campeonato R. de Juniores

SÉRIE B — 8.ª Jornada

#### RESULTADOS:

Merelin. — Gil Vicente . . . 2-5  
Vilaverdense — Prado . . . 1-2  
Maximinense — Tadim . . . 2-0

#### CLASSIFICAÇÃO

GIL VICENTE	13
Maximinense	12
Prado	9
Merelinense	7
Tadim	5
Vilaverdense	2

#### JOGOS PARA DOMINGO:

Gil Vicente — Vilaverdense  
Maximin. — Merelinense  
Tadim — Prado

### Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
ACADÉMICA	9	8	0	1	22	4	16
Fafe	9	5	3	1	14	7	13
Oliveirense	9	4	4	1	10	6	12
GIL VICENTE	9	4	2	3	14	13	10
Covilhã	9	3	4	2	9	7	10
Espinho	9	4	2	3	8	7	10
Braga (x)	8	3	3	2	11	7	9
Famalicão	9	3	3	3	8	7	9
Penafiel (x)	8	2	3	3	4	4	7
Vilanovense (x)	8	1	5	2	5	8	7
Riopele	9	1	5	3	3	7	7
U. de Lamas	9	1	5	3	3	8	7
Sanjoanense	9	1	4	4	5	10	6
Varzim (x)	8	2	2	4	2	8	6
Tirsense	9	2	2	5	6	15	6
Salgueiros	9	2	1	6	5	11	5

(x) Têm um jogo em atraso.

### Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

## Gil Vicente, 2 — Riopele, 0

### Justiça: A Vitória dos locais...

Jogo no campo A. Ribeiro Novo (Barcelos).

Arbitro: Manuel Vicente (Vila Real).

Os grupos formaram:

**GIL VICENTE** — Neto; Feijão, Cibrão, Martinho e Murraças; Augusto e Miranda; Vieira, Campinense, Testas e Simões.

**RIOPELE** — Raimundo; Joca, Orlando, Abreu e Austerino; Virgílio, Vicente e Barros; Armando, Feliciano e Piruta.

Ao intervalo: 1-0.

Substituições — No Gil Vicente, ainda no 1.º tempo, António Maria substituiu Miranda, vindo a ser substituído por Russo a 17 m. do final.

No Riopele — no 2.º tempo, Armando foi substituído por Quim Zé e Vicente por Lourenço.

Marcadores — Campinense, obteve os golos gilistas aos 44 e 56 minutos.

Em tarde invernos, com o estado de terreno em diversos sítios alagado, não era de exigir uma agradável partida de futebol. No entanto, a 1.ª parte ainda decorreu com bons lances de futebol, sobretudo em rápidas triangulações dos donos da casa, a embaraçar o antagonista. Os riopelenses, perfilhavam, uma toada mais condizente com a intempérie e o estado do terreno, aliviando de qualquer forma, no intuito de um fortuito contra-ataque lhes proporcionar a problemática obtenção de um golo, já que o vento lhes era favorável. Imprimindo talvez demasiada força no esférico, o certo é que nesta 1.ª parte, com todos os dados a seu favor, os fabris foram simples-

mente inoperantes no seu ataque, nunca criando demasiado perigo à extrema defesa gilista.

Por sua vez, os barcelenses, tiveram ensejo de, por mais que uma vez, iniciarem o marcador, mas por manifesta infelicidade de Testas e Campinense só tardiamente — aos 44 m. — obteve um esporádico golo, depois de uma insistência de Murraças, que Campinense transformou à boca da baliza, aproveitando a enorme confusão de toda a defesa dos fabris.

Decaiu um pouco o entusiasmo e a acutilância dos locais no 2.º tempo, sobretudo por quebra manifesta da sua linha média, mas mesmo assim, ainda foram os gilistas que mais oportunidades tiveram de elevar o marcador, quando já se encontrava o resultado em 2-0, também obtido por Campinense num preciosismo de quem está no lugar devido e que lhe compete — avançado-centro —.

Não se remeteram os visitantes a uma porfiada defesa, antes batalhando com denodo e inconformismo, só não concretizando por manifesta precipitação de Feliciano que, sozinho, desferiu um potente remate mas a razar a trave.

Por aí se quedou a teimosia fabril, com excepção de uma cabeçada intencional de Piruta, que Neto portentosamente desviou in-extremis. Entretanto, os gilistas viram goradas as suas esperanças de elevar o marcador, já que um brilhante cabeceamento de Campinense viu o poste defendê-lo; Russo viu um remate sesgado ser desviado muito bem por Raimundo, e um potente remate de Simões sair mesmo ao lado do poste.

Mesmo com um pouco de quebra física, nos derradeiros 15 m. de jogo, os locais fizeram jus à sua vitória, que só não foi mais ampla por infelicidade no remate.

Jogo correcto, o que é sem-

pre de louvar, e o Sr. Manuel Vicente, de Vila Real, houve-se a contento, já que o golo que invalidou, na 1.ª parte, que foi marcado superiormente por Testas na transformação de um livre, tinha na barreira formada pelos fabris uma camisola encarnada: gilista —. Ora em linha, é fora de jogo...

#### RESULTADOS:

Gil Vicente — Riopele . . . 2-0  
Fafe — Braga . . . . . 0-0  
Penafiel — Sanjoanense . . . 2-0  
Covilhã — Espinho . . . . . 3-0  
Lamas — Varzim . . . . . 0-0  
Oliveirense — Salgueiros . . . 1-0  
Académica — Tirsense . . . . . 6-0  
Famalicão — Vilanov. . . . . 1-0

#### JOGOS PARA DOMINGO:

Espinho — Gil Vicente  
Braga — Famalicão  
Sanjoanense — Fafe  
Riopele — Penafiel  
Varzim — Covilhã  
Salgueiros — Lamas  
Tirsense — Oliveirense  
Vilanovense — Académica

### AOS NOSSOS ASSINANTES

Está a proceder-se à cobrança de assinaturas em Barcelos, e seu concelho, por um credenciado cobrador.

No restante Continente, procede-se, como habitualmente, à cobrança por intermédio dos C.T.T.

Aos assinantes do Ultramar Português e Estrangeiro, pede-se o subido favor de, por intermédio de pessoas familiares ou amigas, mandarem liquidar as suas assinaturas.

A todos os nossos prezados e amigos assinantes, o desde já muito obrigado.

A Administração



**Forge**  
**OCULISTA**


Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

### Por motivo de Compra Junta

Vende-se ou arrenda-se uma Casa e cobertos próprios para máquinas industriais e um bom quintal, em frente à estrada nacional n.º 103, no Lugar da Pena, em Gamil.

Falar com João Baptista Pereira da Cruz — Lugar do Monte — Gamil.



**Galeria**  
fotografia

Av. Dr. Oliveira Salazar, 58-A  
Telefone 83339

BARCELOS



**SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS**

**Manuel Pacheco de Carvalho & Filhos, Limitada**

**Constituição de Sociedade**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e três de Outubro de mil novecentos e setenta e dois, lavrada de folhas cinquenta e nove, verso a sessenta e duas, verso, no livro número B—sessenta e oito, do Primeiro Cartório a cargo do notário desta Secretaria Dr. Vitor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre MANUEL PACHECO DE CARVALHO, residente no Largo do Município, número doze, desta cidade de Barcelos; MANUEL JOÃO DA SILVA CARVALHO, residente no mesmo Largo e número; e, RUI ALBERTO DA SILVA CARVALHO, residente na Rua Filipa Borges, lugar da Agrela desta dita cidade, todos casados, a qual se regerá pela pacto social dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firme MANUEL PACHECO DE CARVALHO & FILHOS, LIMITADA», tem a sua sede na cidade de Barcelos e com estabelecimento no Mercado Municipal, número treze, sendo sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

SEGUNDO — O objecto da sociedade é o exercício e exploração do comércio de carnes verdes e salgadas e seus derivados ou o de qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitido por lei.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de CEM MIL ESCUDOS, dividido em três quotas, a saber: uma de setenta mil escudos pertencente ao sócio Manuel Pacheco de Carvalho, uma de quinze mil escudos, pertencente ao sócio Manuel João da Silva Carvalho, e uma de quinze mil escudos pertencente ao sócio Rui Alberto da Silva Carvalho;

QUARTO — Os suprimentos que, porventura, os sócios façam à sociedade, vencerão ou não juro, conforme for deliberado em assembleia geral;

QUINTO — UM — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas exclusivamente pelos sócios Manuel João da Silva Carvalho e Rui Alberto da Silva Carvalho, que, desde já, ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral;

DOIS — Para obrigar a sociedade é necessário a assinatura de dois sócios gerentes. Porém, nos assuntos de mero expediente é suficiente a assinatura de um só gerente.

SEXTO — UM — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livremente permitida entre os sócios. Porém, a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual em primeiro lugar e qualquer sócio em segundo, tem direito de preferência.

DOIS — Se mais de um sócio pretender exercer o direito de preferência, será a quota a ceder dividida pelos preferentes na proporção das suas quotas.

SÉTIMO — UM — A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

DOIS — O gerente que infringir o disposto no número anterior ficará responsável pelas obrigações que desse modo assumir e indemnizará a sociedade pelos prejuízos que porventura lhe causar.

OITAVO — UM — Nenhum dos sócios poderá, por si, por interposta pessoa ou por intermédio da sociedade de que faça parte, exercer indústria ou comércio que esteja a ser exercida pela sociedade.

DOIS — O sócio que infringir o disposto no número anterior, não só indemnizará a sociedade pelos prejuízos que desse modo lhe causar como ainda a sua quota será amortizada pelo valor nominal sem direito aos correspondentes lucros, nem à parte no fundo de reserva.

NONO — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio os seus herdeiros ou representantes deverão nomear entre eles, um só que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

DÉCIMO — As assembleias gerais, quando a lei não estabeleça outros prazos ou formalidades, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas dirigidas aos outros sócios com a antecedência de oito dias.

DÉCIMO PRIMEIRO — No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. — Porém, se algum quiser ficar com o estabelecimento social, será este licitado, verbalmente, entre os sócios e adjudicado àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.»

O referido é verdade e certifico que na parte omitida da citada escritura, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita, que vai conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e quatro de Ou-

**ABRIU AO PÚBLICO BARCELENSE**

A NOVA

**Estação de Serviço SERRA**

Apetrechada com os melhores e mais modernos maquinismos

Lavagens completas — Lubrificações — Recolhas

Lavagem automática de Automóveis em 5 minutos

TELEFONE 82040

Rua da Esplanada do Turismo

BARCELOS

**Deliberações Camarária**

Macieira

**Quadro do Pessoal Maior da Secretaria**

Havendo necessidade de se atender, por forma efectiva, à estruturação dos Serviços da Secretaria, dado o incremento dos respectivos Serviços, a Câmara Municipal deliberou a criação de um lugar de 2.º oficial do Quadro Geral Administrativo, no sentido de se tornar possível a divisão da Secretaria em secções, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 138 do Código Administrativo. Esta necessidade veio afinal a ser prevista em diploma legal ultimamente publicado.

**Talhões Privativos para os Heróis Mortos no Ultramar Português**

De harmonia com o sugerido pelo Ex.mo Senhor Governador Civil, a Câmara deliberou instituir, no Cemitério Municipal, um talhão privativo para os heróis mortos na defesa do Ultramar Português.

**Caldeira para o Matadouro Municipal**

Deliberado a aquisição de uma caldeira para o Matadouro Municipal à firma Luís Gonçalves & Imão, L.da do Porto, pela importância de 226.000\$00.

**Agrupamento de Casas de Renda Económica, em Barcelos**

Foi celebrado o acordo entre a Câmara Municipal e «Habitações Económicas» da Federação das Caixas de Previdência para a construção de casas de renda económica, nesta cidade.

tubro de mil novecentos e setenta e dois.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Armindo Pimenta Ferreira

**Compra de Terreno**

Foi já efectuada a aquisição a Dona Maria da Conceição Lopes, desta cidade, pelo preço global de 416.660\$, de uma parcela de terreno com a área de 2.754 m.², que se destina à urbanização e alienação de parte do prédio denominado «Senhora do Ó», nesta cidade.

**Casas da Rua Nova de S. Bento**

A Câmara deliberou mandar proceder à demolição das casas que por doacção lhe pertencem na Av.ª D. Nuno Álvares Pereira (Rua Nova de S. Bento), desta cidade.

A Câmara despachou, assuntos de natureza particular, tais como:

Licenças de obras, ligações de água e esgotos, e autorizou pagamentos diversos.

**BARCELINHOS**

**Casas do Povo**

Já muitas vezes falamos da necessidade da edificação de uma nova sede para a Casa do Povo de Barcelinhos, pois a actual encontra-se a ocupar umas instalações impróprias. Aconselhamos os directores desta Casa do Povo a lerem a portaria emanada pelo secretário de Estado do Trabalho e Previdência, na programação da construção de sedes de Casas do Povo, que as respectivas instalações devem ser polivalentes em relação a todos os seus fins, nomeadamente pavilhões desportivos — recreativos, tendo em conta os respectivos agregados populacionais, pelo que poderão optar por três tipos de pavilhões.

Vejam que excelente ocasião para se pensar atentamente e a sério para a construção de nova sede e seus requisitos.

É preciso acordar da monotonia em que esta casa do povo se encontra pois já ela teve grande repercussão no desporto nacional, a verificar pelos troféus que conquistou em diversas modalidades.

**Esclarecendo**

Ao ler-se as últimas crónicas sobre a nossa terra, talvez muitos sejam induzidos ao erro, pois verifica-se que ali há qualquer coisa que não está certo.

E se alguém mais esclarecido veja logo a troca de notícias, outros haverão que ficam a pensar como ser possível deturpar factos que não existem.

Dai o meu esclarecimento e «A César o que é de César». Algumas notícias insertas na crónica de Macieira são referentes à sempre simpática freguesia de VILA SECA.

Assim no «Jornal de Barcelos» n.º 1168 de 9-XI-72 a rubrica «Os nossos caminhos» e no n.º 1169 de 16-XI-72 as rubricas «Instrução» e «Já que falamos de escolas...» pertencem ao estimado correspondente daquela freguesia.

É possível que tais notícias, com pequenas correcções tivessem cabimento nas notícias da nossa terra, porque há factos que lhe são comuns, mas no entanto repito «O seu a seu dono», pois assim é que está certo.

**Centros Rurais**

Foi com prazer que tomamos conhecimento através da imprensa diária, de que na recente reunião em Braga da Comissão do Planeamento da Região Norte, para estudo da criação de centros rurais de apoio, previstos no plano de ordenamento do território, ter sido a nossa terra escolhida para aí ser instalado um desses centros.

Congratulemo-nos com o facto e esperemos que a escolha produza os seus efeitos.

**A. BAGELAR ANTUNES**

Médico

Rua Nova — VIATODOS

Consultas das 17 às 20 horas

**Festa de anos**

Na passada terça-feira dia 21 do corrente, teve a sua festa natalícia a Sr.ª D. Assunção Coelho Peixoto, estimada esposa do nosso amigo e amante Sr. Tomaz d'Aquino, digno funcionário do Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade.

A aniversariante desejamos que esta data se repita por longos anos, na companhia do seu marido e suas filhinhas.



**VINHO**

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS

Telef. 82812

**Clube de Campismo de Barcelos  
MAGUSTO**

Foi uma manifestação de camaradagem vivida com alegria entre 70 companheiros, entre associados e seus familiares.

Esteve também presente, a convite do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, a Secção de Campismo do Oquei Clube de Barcelos que emprestou luzida colaboração a este convívio barcelense.

As castanhas não faltaram, bem como o vinho novo, e as canções, brincadeiras, danças, etc., numa reunião tão própria das nossas actividades.

Eram cerca das 18 horas quando foi cantado o «Adeus» e todos recolheram a suas casas bem dispostos para mais uma semana de labor.

**Os C.T.T. esclarecem...**

Relativamente à local que aqui fizemos inserir, no passado número, sobre o atraso que se tem vindo a verificar na entrega do «Jornal de Barcelos», o Sr. Santos, digno chefe da estação dos C. T. T., nesta cidade, procurou esclarecer-nos de que os jornais não são entregues, naquela Estação, a horas de poderem seguir destino nesse mesmo dia, e alvitra que essa entrega seja feita na quarta-feira, da parte de manhã.

Ora, parece-nos, que será demasiado cedo, uma vez que para tanto a impressão e serviço de expediente deveriam ficar concluídos na terça-feira à tarde — dois dias antes da distribuição do «Jornal de Barcelos».

Impossível...

**CASA**

ALUGA-SE

Para Comércio ou Indústria na Rua Infante D. Henrique, n.º 38-42 — Barcelos.

Trata: Manuel Cardoso d'Albuquerque — Telef. 82442.



VENHA CONNOSCO!  
ESTAMOS SEMPRE SUBINDO...  
JUNTOS, CHEGAREMOS LÁ ACIMA!...

**BV**  
BANCO VISEENSE

**TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL**

DEPÓSITOS: de prazo superior a 6 meses. JURO (anual) 5 ¼ % LÍQUIDO

R. Formosa, 18 - Tel. 222 67 • Telex 3280 APINO • VISEU

R. Áurea, 139-143 - Tel. PPC 3 43 31 • Telex 1358 APINO P • LISBOA

P. O. Box 2631 • Cables APINO

CASA PIANO: RIO DE JANEIRO — BUENOS AIRES

**Liceu Nacional de Barcelos**

**Serviço Informativo**

«Poderão os encarregados de educação dos alunos deste Liceu pedir informações acerca dos seus educandos, nos dias e horas seguintes:

2.º ciclo — *Dr.ª Maria Cândida Camossa Amorim de Carvalho.*

Segunda-feira das 12 às 15 horas.

Sexta-feira das 12 às 15 horas.

3.º ciclo — *Dr.ª Marília Isabel Fernandes Pimentel Dias.*

Segunda-feira das 14,30 às 15,30 horas.

Quinta-feira das 11 às 12 horas.

**CHAPAS PERFURADAS**

— Crivos —  
todas as perfurações

CASA CHAVES CAMINHA  
Rua de Santa Teresa, 19-1.º  
PORTO Telefone 20876

**Novos Assinantes**

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do nosso Jornal, os Srs. Marinho da Cunha Fernandes e Manuel da Silva Loureiro, da freguesia de Carvalhal, Adelino Alves da Silva, Décio da Costa Carmo e António Secundino Gonçalves, da freguesia de Barcelinhos.

Os nossos agradecimentos.

**Farmácia de Serviço**

DOMINGO, A MINHA FARMÁCIA,  
na Av. Combatentes da Grande Guerra.

**CASA DE SAÚDE  
DE S. JOÃO DE DEUS  
BARCELOS**

CONSULTAS EXTERNAS

**CIRURGIA**

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

**NEUROLOGIA**

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

**PSIQUIATRIA**

Todos os dias úteis às 11 horas.

**OFTALMOLOGIA**

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

**ELECTROENCEFALOGRAFIA**

Todos os dias em hora a combinar.

**Casa Raul Veloso**

ARMEIRO

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79—Rua D. António Barroso—83  
Telefone 82273—BARCELOS

**COLDRE  
BOUTIQUE**

Roupa para jovens

Telefone 83285  
D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**

DE  
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

**CONFECÇÕES**

**VILAS BOAS**

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**VICENTE MÁXIMO**

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência  
BLAUPUNKT

Oficina especializada na  
reparação de aparelhagem  
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios  
T. S. F.—T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

**Restaurante**

**PÉROLA DA AVENIDA**

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem  
técnica mais moderna

Especialidades:

PAÓ DE LÓ E BOLO REI  
Telef. 82416 BARCELOS

**SIALAL**

NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de análises de Vinhos  
Telef. 82186 BARCELOS

**SIALAL**

SECÇÃO DE  
Fragaria e Perfumaria  
Telef. 82196 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

**Casa Soucasaux**

Artigos fotográficos. Motores  
de Rega. Motores sob pressão.  
Frigoríficos e todo o electro-  
doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria**

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889  
BARCELOS

Para presentes...  
fixe somente esta casa:

**Ourivesaria Milhazes**

FILIAL:  
Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**Casa SIALAL**

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186—BARCELOS

**Móveis TELES**

MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,  
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados  
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-  
petes e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS



## Na Capela Tumular de Dom António Barroso

(Continuação da pág. 1)

do seu pessoal conhecimento e amizade, a fim de solicitar a sua intervenção no sentido de minorar a desventura daquém ou pedir o seu interesse ou valimento para a colocação de um desempregado em afiliva situação, Dom António tinha-se largamente relacionado com distintas personalidades do Ultramar português, porque durante uma vintena de anos missionara dedicadamente pela África Ocidental e Oriental e contactara, como Bispo de Himéria e, depois, de Meliapor, com governadores, militares e ministros portugueses. A sua natural bondade, a sua natural vontade de bem-fazer tornaram-se proverbiais, e já a voz do povo clamava no dia da sua entrada solene, em 1899, na cidade do Porto: «Este Bispo sabe bem o que é sofrer e, por isso, podem contar com ele os desgraçados».

Outro facto me veio à memória: a inauguração da sua estátua, em frente à Câmara Municipal de Barcelos, por ocasião do Congresso Missionário realizado em 1931. Extraordinário movimento nas ruas, festivamente engalanadas e o Largo do Município totalmente apinhado! Alcançou raro brilho a soleníssima sessão efectuada no Salão Nobre da Câmara, então da presidência do Conde Vilas-Boas. Assistiu e também falou na sessão o jovem cardeal Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, entusiasticamente aplaudido. Fiquei, por acaso, logo atrás de si, de modo que ouvi bem as suas eloquentes palavras, que terminaram por uma calorosa e vibrante saudação à — como

## Cartas ao Director

Dirigida ao nosso querido Director, recebemos a seguinte carta:

Funchal, 9-11-72

Como barcelense e leitor assíduo do «Jornal de Barcelos», que desde a fundação sempre tive no maior apreço, venho apresentar à V. Ex.<sup>a</sup> os meus respeitosos cumprimentos por motivo da sua recente nomeação para o cargo de Director deste jornal, desejando-lhe os maiores sucessos no desempenho de tal cargo.

Aproveito para agradecer a amável referência que no n.º 1168 foi feita à minha pessoa, por motivo da minha deslocação para o Funchal, onde vim assumir as funções de Chefe do Estado Maior do Comando Territorial Independente da Madeira.

Com elevada consideração me subscrevo,

José Carlos Mesquita Lavado  
Major do C.E.M.

ele disse «— muito nobre e ilustre cidade de Barcelos».

Julgo ter ouvido ao nosso conterrâneo Augusto Soucaux, homem inteligente e espírito de artista, uma frase-síntese, que é uma frase curiosa e vem a propósito citá-la aqui como remate desta evocação. Dizia ele: «Dois grandes homens produziu Barcelos: D. António Barroso e Cândido da Cunha — um no Bem, outro no Belo».

Além de homem de bem, foi o missionário do Congo e de Moçambique um patriota, valorizando, defendendo e prestigiando sempre o nome de Portugal em todos os actos e emergências do seu múnus sacerdotal. Se, pois, o padre missionário Barroso é uma alta figura da Igreja, não pode deixar de ser considerado também uma lídima figura da sua Pátria.

Novembro de 1972.

Miranda de Andrade

## RETALHOS... DE GRAÇA!

(Continuação da pág. 1)

No Porto e na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais Sapateiros, Tameiros, Correeiros, Maleiros, e Ofícios Correlativos, foram prestados esclarecimentos por parte da Direcção aos Profissionais «Engraxadores» que irão, futuramente, beneficiar do novo contrato colectivo de trabalho da classe.

Estão, pois, de parabéns os sacrificados engraxadores que nos portais ou nas ruas e passeios «lutam» pelo pão de cada dia e, por uma cama de noite!...

Quanto aos outros «engraxadores», tão conhecidos pelas suas falinhas mansas ou

## 1.ª Reunião da Câmara Municipal de Barcelos presidida pelo Sr. Dr. Ilídio Nunes Oliveira

Sob a presidência do Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e com a participação de todos os vereadores, reuniu pela primeira vez no passado dia 14 do corrente — terça-feira — a Edilidade barcelense.

O vereador, e presidente da Comissão Municipal de Turismo Sr. Carlos Basto, antes de a Câmara entrar na «ordem de trabalhos» para apreciação e deliberação, proferiu a seguinte saudação:

«No pretérito dia 11 uma nova etapa se iniciou na vida administrativa do vastíssimo

sucessor de uma plêiade de Presidente da Câmara que tanto batalharam para dar à sua e nossa Terra o lugar a que tem jus.

Sabemos todos o quão difícil se tornava suceder a um Dr. Vasco Faria que, alicerçando amizade em todos os Barcelenses, ia, ao mesmo tempo, construindo um futuro mais promissor para esta bela cidade e seu termo.

Sabemos também, Sr. Presidente, quanto de sacrificio se exige a quem vem dirigir os destinos dum concelho que

Joaquim José Nunes de Oliveira reclama e exige.

Uma dupla responsabilidade pois, pesa sobre os ombros de V. Ex.<sup>a</sup> Sr. Presidente. Por um lado, a responsabilidade inerente ao alto cargo que assumiu, por outro lado, o nome de família, tão carregado de tradições.

Nós, porque o conhecemos, acreditamos plenamente em V. Ex.<sup>a</sup>.

Mas, muito melhor que as minhas palavras, Barcelos quis dizer-lhe, Sr. Presidente, com a eloquência que a qualidade e quantidade dos presentes à

## SAUDAÇÃO

concelho de Barcelos, com a investidura do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira no alto cargo de Presidente da sua Edilidade.

Impõe-se, pois, nesta sessão, a primeira presidida por V. Ex.<sup>a</sup>, se fizesse escutar a voz da Vereação.

É, como seu representante, que me encontro agora a desempenhar tal missão.

Tendo a noção precisa da responsabilidade que pesa sobre mim, quero aproveitar o ensejo para patentear o meu reconhecimento a todos os meus pares da Câmara Municipal pela honra e pelo prazer que me deram de, em seu nome, saudar um Amigo.

Quero, em primeiro lugar, testemunhar-lhe a total aceitação, e porque não dizer-lhe, a real alegria de toda a Vereação quando teve conhecimento de que seria V. Ex.<sup>a</sup> o

pancadinhas nas costas, o novo contrato colectivo de trabalho não os deve afectar.

É que eles já ganham bem sem pomada e apenas usando... escova!!!...

conta 89 freguesias, todas elas cheias de carências, todas elas à espera da solução adequada e justa.

Mas sabemos também que V. Ex.<sup>a</sup>, Sr. Presidente, pertence a uma das mais distintas famílias deste concelho e que orgulhosamente usa um nome que todos nós nos habituamos a respeitar e a estimar, nome esse que, é, só por si, garantia bastante de uma acção administrativa sã, honesta e profícua.

Sabemos também, Sr. Presidente, que o nome Nunes de Oliveira, identificando-se perfeitamente com a nossa Terra, criou igualmente uma tradição no nosso meio.

Recordamo-nos de um Joaquim José de Oliveira, de um Padre José Joaquim Garcia de Oliveira e quedamo-nos frente a um Homem que parece ter apostado a sua vida, a sua inteligência, a sua acção a batalhar pelo engrandecimento não só do seu torrão natal, mas de todo o distrito.

Um dia virá, estou certo disso, que Barcelos inteiro prestará justiça, a justiça que a acção do Professor Doutor

memorável sessão do passado sábado, emprestou aquele acto, que todos acreditam, todos crêem na acção de V. Ex.<sup>a</sup>, acção essa ditada pela sua inteligência esclarecida, pela sua vontade indômita.

Regressa V. Ex.<sup>a</sup> a esta casa onde já desempenhou os elevados cargos de vogal do Conselho Municipal e de Vice-Presidente da Edilidade.

Neste momento em que nos regozijamos com tal regresso, quere a Vereação desejar-lhe as boas vindas e publicamente oferecer-lhe uma total e leal colaboração.

Queremos afirmar-lhe que pode contar connosco, tal como nós contamos com V. Ex.<sup>a</sup>.

Comecei as minhas simples mas sinceras palavras dizendo da alegria de saudar um Amigo.

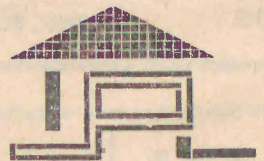
Ao terminar queria dizer-lhe que desejamos pôr a nossa amizade nas mãos de V. Ex.<sup>a</sup> certos, como estamos, que saberá usá-la para bem de Barcelos.»

O Senhor Presidente, em palavras breves, agradeceu a saudação e disse do ânimo que o empolga a lutar a bem de Barcelos.

comprando APARTAMENTOS MOBILADOS

a J. Pimenta S.A.R.L.

o seu dinheiro valoriza-se



Milhares de clientes satisfeitos com a compra de propriedades construídas, vendidas e administradas por J. PIMENTA S.A.R.L. atestam a capacidade e honestidade desta popular empresa que conseguiu:

- Industrializar a construção civil
- Vender mais barato
- Dar assistência completa a todos os clientes que a desejarem

Para rendimento ou habitação própria consulte

J. PIMENTA S.A.R.L.

QUELUZ: EDIFÍCIO SEDE: R. António Enes, 25 Tel. 952021/2  
LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15 Tel. 45843/47843